

Ata da LXXXª Reunião Ordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em dez de junho de dois mil e nove e realizada no dia dezessete de junho de dois mil e nove, em Brasília, Distrito Federal, com a pauta: Plano de trabalho da gestão 2009/2010; Autonomia e financiamento; Revalidação dos diplomas da área de Saúde, apresentado pelo Departamento de Gestão da Educação na Saúde e Assuntos gerais. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Adalberto Fazzio (UFABC); Alan Kardeck Martins Barbiero (UFT); Aloísio Teixeira (UFRJ); Álvaro Toubes Prata (UFSC); Ana Dayse Rezende Dorea (UFAL); Carlos Alexandre Netto (UFRGS); Clóvis Silva Lima (UFSM); Flávio Antônio dos Santos (CEFET-MG); Henrique Duque de Miranda Chaves Filho (UFJF); Jesualdo Pereira Farias (UFC); João Luiz Martins (UFOP); José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP); José Geraldo de Sousa Júnior (UnB); José Ivonildo do Rêgo (UFRN); José Januário de Oliveira Amaral (UNIR); Josué Modesto dos Passos Subrinho (UFS); Luiz Cláudio Costa (UFV); Malvina Tânia Tuttman (UNIRIO); Maria Lúcia Cavalli Neder (UFMT); Miguel Badenes Prades Filho (CEFET-RJ); Natalino Salgado Filho (UFMA); Olinda Batista Assmar (UFAC); Renato de Aquino Faria Nunes (UNIFEI); Ricardo Motta Miranda (UFRRJ); Roberto de Souza Salles (UFF); Roberto Ramos Santos (UFRR); Rômulo Soares Polari (UFPB); Targino de Araújo Filho (UFSCar); Walter Manna Albertoni (UNIFESP) e Zaki Akel Sobrinho (UFPR). O primeiro ponto de pauta foi o plano de trabalho da gestão 2009-2010, apresentado pelo presidente Alan Barbiero (UFT). Os reitores discutiram os nove eixos centrais do documento elaborado pela nova diretoria: fortalecimento da Andifes – pensar a educação superior a curto, médio e longo prazos; ampliar a autonomia e o financiamento das Ifes; acompanhar os processos de expansão e reestruturação acadêmica; implementar o Programa de Apoio à Pós-Graduação das Ifes, o PAPG-Ifes; relação entre o Ensino Superior e a Educação Básica; política de pessoal; assistência estudantil; internacionalização das Ifes. Estão estabelecidas, no plano, as ações a serem direcionadas a cada um dos pontos e os responsáveis por coordenarem essas ações. Segundo o presidente Alan Barbiero, essas são orientações estratégicas para a Andifes. Elas são colocadas em debate e os reitores presentes sugerem mudanças para o plano. O reitor Aloísio Teixeira sugere que o documento deve ter uma introdução mais objetiva, que pontue os principais assuntos em discussão, expostos logo no início do plano. Reitor Zaki sugere um décimo eixo, sobre gestão das Ifes, com uma abordagem um pouco mais operacional. Reitor João Luiz sugere que o Instituto Andifes cuide dessas questões. Na parte da tarde, o pleno continua com discussão sobre autonomia universitária. O presidente da Comissão de Autonomia da Andifes reitor José Geraldo (UnB) faz um relato da última reunião, ocorrida no dia 5 de junho, em Recife, com a presença da secretária de Educação Superior Maria Paula Dallari. O debate gira em torno da regulamentação do regime de dedicação exclusiva. Segundo o reitor José Geraldo, o primeiro conceito diz respeito à criação de um regime de remuneração variável, e outro em relação ao regime de dedicação exclusiva. O reitor Targino Araújo lê a minuta do documento sobre dedicação exclusiva. O reitor Luiz Claudio defende que deve haver uma forma transparente de fazer a remuneração dos professores em dedicação exclusiva. O reitor Ricardo Motta defende que se deve fazer uma exposição de motivos sobre o regime de dedicação exclusiva e sua importância, não no texto da minuta, mas deve ser feito. O reitor Alan afirma que está se trabalhando dentro da agenda do presidente Lula, colocada na reunião com os reitores, preparando os documentos para a segunda quinzena de julho. Passa-se à discussão sobre orçamento, com apresentação da proposta pelo presidente da Comissão de Orçamento, reitor Rômulo Polari (UFPB). O orçamento deste ano é um total de R\$ 1.274.367.167 bilhão, sem incluir orçamento para assistência estudantil. Devemos apreciar quatro elementos determinantes: considerar o que foi em 2009 e corrigir segundo a expectativa de inflação; uma outra componente que deveria justificar um aumento real é o aumento de desempenho do sistema (que vem sendo crescente); cobrir as despesas que antes eram de pessoal, e veio reduzindo com a extinção de alguns cargos e a gente compromete a despesa de custeio em favor da questão de pessoal; outro argumento é que os projetos de expansão fase 1 e Reuni estão fazendo uma universidade moderna dentro de uma estrutura antiquada. Ponderando esses aumentos justificados, teríamos um orçamento para 2010 de R\$1.668.827.485 bilhão, acrescido de uma solicitação de R\$ 400 milhões para assistência estudantil. Os reitores passam à discussão e tiram dúvidas sobre a proposta. A proposta é aprovada. A reunião passa a informes gerais: reitora Maria Lucia propõe uma discussão sobre a revalidação de diplomas de mestrado e doutorado no exterior, sobretudo na América do Sul. Em seguida, a diretora do departamento de gestão da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (MS) Ana Stela Haddad participou do Pleno da Andifes e deu as últimas informações sobre o processo de revalidação de diplomas médicos obtidos no exterior. De acordo com Ana Stela, foi publicada a Portaria Interministerial 444, que tornou pública a matriz de análise de correspondência curricular, fruto do trabalho da subcomissão de revalidação de diplomas, em parceria com as 16 universidades envolvidas na iniciativa. Anexado à portaria, está um termo de compromisso de cooperação a ser firmado entre as universidades e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) do Ministério da Educação (MEC), que conduzirá a parte operacional do processo. Ana Stela Haddad informou que está sendo organizada uma cerimônia para assinatura do termo de compromisso com as universidades parceiras, que deve ocorrer juntamente à próxima reunião do Pleno da Andifes. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.